



Processo nº 19/1100-0000024-0

Parecer nº 024/2020 CEC/RS

O projeto “FÚRIA O MONUMENTAL SUPER HERÓI DE GRAMADO” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto tem como objetivo a produção de um documentário, com duração de 71 minutos, sobre o personagem Fúria, super-herói protetor da cidade de Gramado criado por Luciano Moucks que, além dos quadrinhos, protagonizou série de TV, game e virou monumento público.

Proponente: M.C. da Silva Produções

CEPC: 6877

Segmento Cultural: AUDIOVISUAL

Período de realização: 01/06/2020 à 01/03/2022

Local: GRAMADO, CANELA e BALNEÁRIO PINHAL

Valor do Projeto: R\$ 238.125,00

Valor solicitado a LIC: R\$ 234.420,00 (99,84%)

Recursos próprios do proponente: R\$ 375,00 (0,16%)



O personagem Fúria pertence a um universo de outros super-heróis também criados por Luciano Moucks, quais sejam Coelho Pom Pom, de Canela e Abelha Girl, de Balneário Pinhal.

O projeto tem como objetivo geral a valorização dos quadrinhos de super-heróis gaúchos. Os objetivos específicos pretendem difundir o patrimônio material e imaterial gaúcho, promover o turismo social através da cultura e promover emprego e renda para artistas e técnicos da periferia.

É o relatório.

2. O projeto apresenta proposta relevante e oportuna, está adequadamente formatado e instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito. Seus objetivos são adequados à motivação, com metas e estratégias bem definidas.

Segundo Daniela Zanetti, na monografia ***O cinema da periferia: Narrativas do cotidiano, visibilidade e reconhecimento social***, elaborada no programa de pós-graduação em comunicação e cultura contemporâneas da Universidade Federal da Bahia: “ O cinema de periferia é um fenômeno resultante do crescente uso de práticas audiovisuais por parte dos moradores das favelas e periferias das grandes cidades brasileiras. Essa produção tem se ampliado nos últimos anos em função do surgimento de inúmeras oficinas de inclusão audiovisual voltadas para jovens de comunidades de periferia e ganhado certa projeção através da ampliação do circuito exibidor, que inclui, além da Internet, vários festivais de cinema e vídeo dedicados a esse tipo de produção específica. Para tanto, o propósito de analisar as narrativas de algumas produções deste cinema de periferia (a maioria curtas-metragens) foi conhecer as diferentes estratégias adotadas por seus realizadores para contarem histórias (reais ou ficcionais) que falassem de seus próprios espaços e vivências do cotidiano, e o modo como, nesse processo, tornam visíveis esses espaços e acionam e/ou (re)elaboram representações sociais já recorrentes, seja na televisão ou no cinema. Além disso, considerando que este cinema da periferia é fortemente alicerçado por um discurso calcado na idéia de auto-representação – o que fica evidente nos textos institucionais dos festivais e dos projetos de inclusão audiovisual –, a análise das obras foi articulada

com uma reflexão acerca do reconhecimento social, evidenciando o modo como esses produtos constituem importante instrumento de luta por reconhecimento. Os produtos audiovisuais exibidos nesses festivais compõem um conjunto heterogêneo de trabalhos, tanto no aspecto temático, quanto estético. Ainda assim, é possível notar certa padronização das representações acionadas e dos modos como as narrativas são construídas.”

Através da linguagem dos quadrinhos, o projeto pretende unir duas realidades sociais distintas: a periferia, através dos super-heróis, e o público de maior poder aquisitivo que visita Gramado e Canela, através de um documentário de conteúdo inovador. O personagem Fúria representa uma parcela da população que poucas vezes tem voz para se expressar, principalmente num ambiente fora de seu habitat, como a cidade de Gramado.

Fúria é um jovem que sofre uma desilusão amorosa e torna-se voluntário da OCC (Organização de Combate ao Crime), que o transforma em um ciborgue. É apaixonado pela Abelha Girl, e essa obsessão transforma o herói, em alguns momentos, em vilão.

Além do personagem Fúria, Luciano Moucks é criador dos personagens Coelha Pom Pom, Abelha Girl e Super Tinga, que nasceu nos quadrinhos de super-heróis de um morador da periferia, virou monumento público em Porto Alegre, série de TV e game.

Destaca-se, também, que a produção do documentário é composta por profissionais da periferia, demonstrando que, independente da origem e da formação, é possível que se produza conteúdo cultural de qualidade.

Condicionantes: As eventuais contratações de artistas e técnicos profissionais devem seguir os termos da Lei nº 6.533/78 (Lei do Artista) e o Decreto nº 82.385/78, que dispõe sobre as profissões de Artista e de Técnico em Espetáculos de Diversões e dá outras providências, além de dever seguir a Portaria nº 656, do Ministério do Trabalho, que aprova modelos de Contrato de Trabalho e de Nota Contratual para contratação de músicos, profissionais, artistas e técnicos de espetáculos de diversões.

A fim de contemplar as medidas previstas na Resolução nº 001/2014 do Conselho Estadual de Cultura do RS, em seu art. 1º, III, alínea “b”, o documentário deverá ter, pelo menos, uma sessão com audiodescrição em exibição pública e produzir uma matriz do filme com inclusão de legendas em LIBRAS para exibição na TVE, com ampla divulgação nas entidades representativas.

*** O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-Cultura em todas as peças de divulgação, sugerindo-se que inclua a logomarca do Conselho Estadual de Cultura com os seguintes dizeres: “Projeto priorizado pelo Conselho Estadual de Cultura/RS”.**

3. Em conclusão, o projeto “FÚRIA – O MONUMENTAL SUPER-HERÓI DE GRAMADO” é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 234.420,00 (duzentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e vinte reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2020.

Gilberto Herschdorfer

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS